

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15150 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

## ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL: OS IMPACTOS NO INÍCIO DA DOCÊNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Francislene Rosas da Silva - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Gerilucia Nascimento de Oliveira - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Arminda Rachel Botelho Mourão - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

### ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL: OS IMPACTOS NO INÍCIO DA DOCÊNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS

**Resumo:** O início da carreira profissional docente nos institutos federais é permeado por desafios, sendo um período de intensas aprendizagens e descobertas que o servidor necessita de apoio institucional. Esse estudo tem por objetivo analisar as percepções dos servidores sobre os processos de acolhimento e integração institucional e os impactos em sua prática pedagógica. Onde foram realizadas investigações bibliográficas e documentais, com aplicação de questionários semiestruturado aos docentes das áreas técnicas e básicas e gestores educacionais. Os resultados da pesquisa mostram que a questão do acolhimento e integração institucional é fundamentalmente importante de ser implementada na instituição, tendo em vista que possibilita ao professor iniciante se apropriar dos conhecimentos da cultura organizacional, da conjuntura didática-pedagógica, das diretrizes e fluxos institucionais inerentes ao exercício da docência.

**Palavras-chave:** Acolhimento, Docente, Integração, Percepções.

#### Introdução

O estudo apresenta uma abordagem sobre os processos de acolhimento e integração institucional ofertados aos docentes em início de carreira na Educação Básica, Técnica e Tecnológica – EBTT em um Instituto Federal, no extremo oeste da Amazônia Ocidental. Tendo por objetivo analisar as percepções dos servidores sobre as ações de acolhimento e integração institucional e os impactos vivenciados em sua prática pedagógica.

O acolhimento, etapa inicial no ingresso do servidor, é aplicado no momento da entrada deste na organização e tem curta duração (1 a 4 semanas). Essa etapa serve para apresentar a organização, suas normas, valores e objetivos. A integração corresponde a um acompanhamento personalizado, direcionado não somente para o trabalho, mas também para

a função, de forma a garantir uma melhor adaptação ao servidor (Ferreira, 2008).

Desse modo, o acolhimento e a integração institucional se apresentam como um tema atual e necessário a ser desenvolvido pelas instituições educacionais, principalmente no período pós-pandemia, pois o início da carreira profissional representa inúmeros desafios aos profissionais que ingressam no serviço público nos Institutos Federais de Educação, gerando impactos significativos em sua atuação profissional, já que essas ações possibilitam ao novo servidor o conhecimento da cultura organizacional, o fortalecimento da identidade institucional, profissional e sua ambientação propiciando uma melhor eficácia nos processos educativos.

## **Metodologia**

A investigação foi realizada em um Instituto Federal, no Estado do Acre, no extremo oeste da Amazônia Ocidental. A investigação iniciou-se com a pesquisa bibliográfica (livros, artigos e dissertações) e documental acerca da fundamentação teórica que abordam a temática referente ao acolhimento e integração institucional, seguida de aplicação de questionário semiestruturado.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa na qual realizou-se as coletas de dados através da aplicação dos questionários composto por 16 questões pela plataforma *Google Forms*. Os questionários foram disponibilizados via *e-mail* institucional aos gestores e aos docentes aplicados presencialmente. Participaram efetivamente da investigação 30 docentes e 14 gestores educacionais. Construiu-se um banco de dados com as informações obtidas nos questionários. Posteriormente os dados foram sistematizados no programa *Excel for Windows*®. Para a confecção dos gráficos foi utilizado o programa estatístico *Origin*®, versão 6.0. Para a análise e sistematização dos dados também foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Federal do Acre sob o parecer nº 4.114.108.

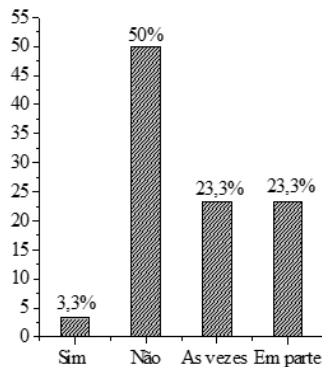
## **Resultados finais e Discussões**

Nesta pesquisa, os resultados referente as percepções dos docentes sobre as ações de acolhimento e integração institucional no processo de inserção profissional indicam que dos 30 docentes investigados apenas 3,3% dos professores afirmam que vivenciaram ações de acolhimento institucional no início de sua carreira profissional, 23,3% declaram que vivenciaram em parte, enquanto 23,3% declaram que às vezes participaram dessas ações, entretanto 50% dos servidores docentes não receberam acolhimento institucional (Gráfico 1 A).

Em relação a integração, nota-se que essa questão ainda representa uma lacuna no campus, precisando da implementação de estratégias para o fortalecimento na cultura organizacional pela gestão, considerando não apenas o fazer pedagógico, mas especialmente

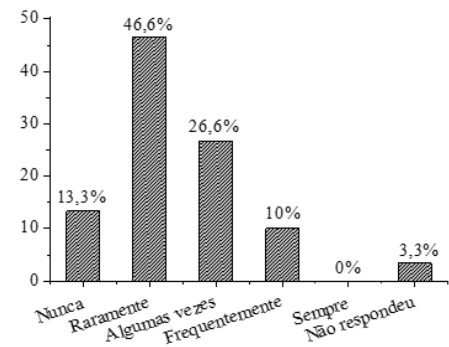
ações que promovam o bem-estar dos servidores. Verifica-se que 46,6% dos docentes afirmam que raramente participam de ações de integração e 13,3% afirmam nunca ocorrerem essas atividades integrativas ofertada aos docentes pela equipe gestora do referido campus (Gráfico 1 B).

Gráfico 1 A: Ações de Acolhimento aos docentes



Fonte: Silva, 2020, p. 87.

Gráfico 1 B: Ações de Integração

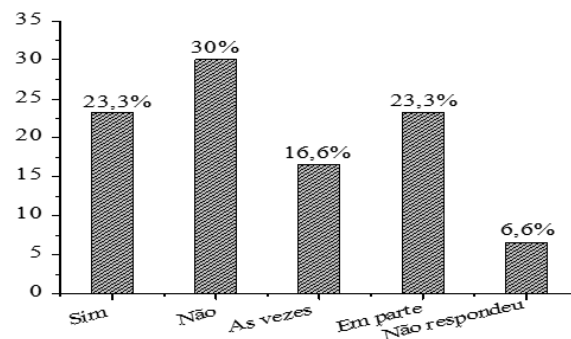


Fonte: Silva, 2020, p. 89.

Desse modo, tanto o acolhimento quanto a integração institucional são ações indispensáveis para a ambientação do docente, pois possibilitam o melhor desempenho na carreira e a construção da identidade profissional. Conforme destaca Giordan et al., (2015) quando um novo servidor (técnico ou docente) é admitido em uma instituição, ele passa por etapas de socialização e começa a vivenciar situações desconhecidas e a maneira com que lida com elas vai compondo, ao longo do processo, a sua identidade profissional, construída a partir das interações com a comunidade escolar.

Quando questionados sobre os impactos do acolhimento e integração institucional na prática pedagógica, 30% dos docentes apontam que as ausências dessas ações não causam impactos na prática educativa, enquanto que 63,2% acreditam que o apoio institucional contribui de forma positiva causando impacto significativo na atuação docente (Gráfico 2).

Gráfico 2: Percepção docente sobre os impactos do acolhimento institucional na atuação docente.



Fonte: Silva, 2020, p. 90.

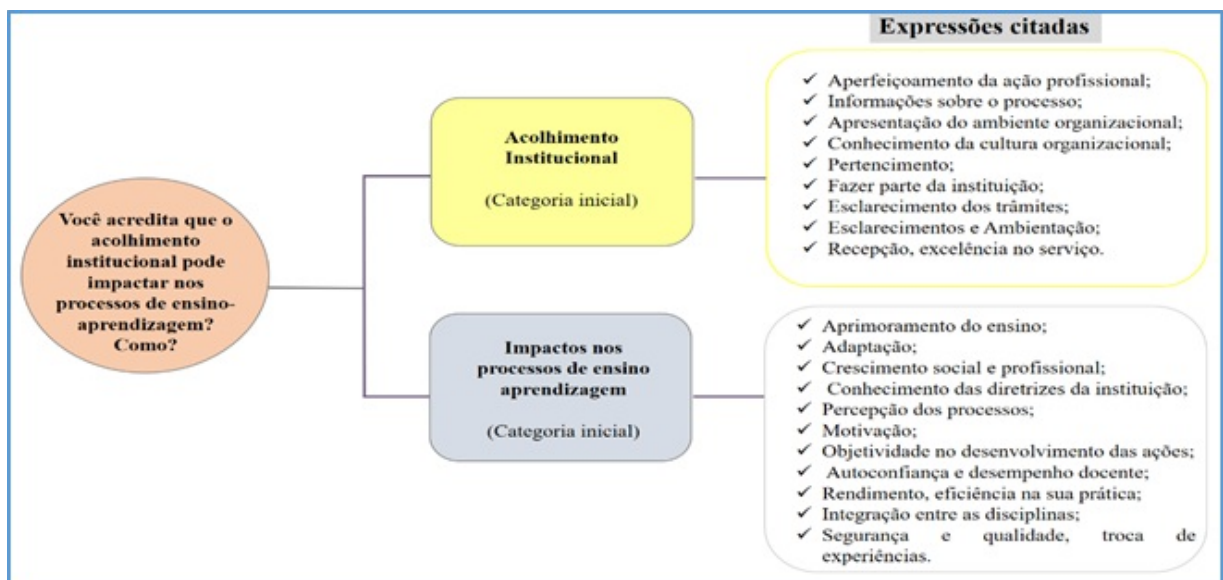
Os processos de acolhimento e integração fazem parte das ações de socialização institucional, que depende em larga escala de programas e políticas institucionais

desenvolvidas e implementadas pela gestão educacional, considerando que a educação profissional é um campo de ação complexo do trabalho docente, dadas às peculiaridades da verticalização do ensino, faz-se necessário o envolvimento e o engajamento da equipe de gestão como responsável em garantir os subsídios necessários à prática educativa do professor, na promoção do fortalecimento dos vínculos profissionais, da construção da identidade institucional e profissional e o conhecimento da cultura organizacional através das políticas de socialização. Dubar (1997, p. 30) afirma que a “socialização é um processo interativo e multidimensional” que favorece a construção das identidades sociais e profissionais.

Desse modo, nota-se que a instituição e sua equipe gestora precisa promover a socialização dos seus servidores de forma a integrá-los propiciando um ambiente de trabalho acolhedor, colaborativo e receptivo, pois esses primeiros anos e o período de inserção profissional têm extrema importância ao longo da vida profissional. Trata-se de um momento de desafios e de confronto de estereótipos profissionais adquiridos ao longo da vida com a realidade (Dubar, 1997), que pode determinar, inclusive, o futuro profissional de um professor e sua relação com o trabalho (Tardif; Raymond, 2000).

No que se refere à pesquisa junto aos gestores, quando questionados sobre se o acolhimento institucional causa impactos no processo de ensino aprendizagem, os participantes da pesquisa afirmam que tais ações geram resultados positivos à prática pedagógica, conforme se apresenta na figura 1 abaixo:

Figura 1 - Acolhimento institucional e os impactos nos processos de ensino e aprendizagem



Fonte: Silva, 2020, p. 120.

Os impactos gerados nos processos de ensino aprendizagem pelo acolhimento institucional são evidentes, pois como relatados pelos gestores este promove o aprimoramento do ensino, melhor adaptação dos servidores, seu crescimento pessoal e

profissional, possibilitando o conhecimento da cultura organizacional e o fortalecimento da identidade institucional e profissional, promovendo a autoconfiança, eficiência e troca de experiências entre os servidores, bem como melhor desempenho e a qualidade nos processos educativos.

Quintanilha (2013) estudando o processo de socialização de novos servidores nas instituições, destaca que o processo de integração traz benefícios para os ingressantes, uma vez que eles passam a se sentir como parte da equipe, e isso é vantajoso para a instituição, pois este saberá o que a instituição espera dele, tendo assim mais possibilidades de atender as suas necessidades.

Diante disso, notamos a importância da instituição valorizar seus profissionais e investir em sua capacitação desde seu ingresso, pois estará conseqüentemente, promovendo uma educação emancipadora que visa a construção da formação integral e omnilateral dos discentes, como afirma Oliveira (2019) a instituição de ensino que valoriza os profissionais ingressantes, fornecendo o suporte necessário para o acolhimento funcional, proporcionará um aporte para a construção do ensino-aprendizagem na perspectiva de uma educação omnilateral.

### **Considerações Finais**

É imprescindível um investimento em uma política institucional de socialização aos novos servidores em início de carreira para a formação ao exercício da docência nos institutos federais, devendo se estender ao longo de todo processo, nos cursos de formação e nas ações integrativas de valorização para o ingresso e evolução na profissão, que proporcione um melhoria nas condições de trabalho, no fortalecimento e construção da cultura organizacional, da identidade institucional e profissional, permitindo ao servidor atuar com autonomia, proatividade, motivação e satisfação laboral, promovendo o seu bem-estar e comprometimento na sua atuação profissional e em suas práticas pedagógicas.

### **Referências:**

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Lisboa, Edições 70: 2011.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção de identidades sociais e profissionais**. Lisboa: Porto: 1997.

FERREIRA, Sandra. **Acolhimento, integração e empenhamento organizacional: estudo de caso no sector das telecomunicações**. 2008, 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Lisboa: 2008.

GIORDAN, Miriane Zanetti et al. Acolhimento e acompanhamento do professor iniciante na rede pública municipal de ensino. *In: XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE*, Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2015. p. 13382-13398.

OLIVEIRA, Graziela Costa Vieira de. **Aporte para a educação omnilateral:** uma proposta para o acolhimento funcional de servidores públicos ingressantes no IFsul, campus Saporanga. 2019, 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Sul-rio-grandense, Charqueadas, 2019.

QUINTANILHA, Evelise de Souza. **O processo de integração de novos colaboradores nas organizações.** Departamento de Comunicação Social-DCSO da Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação- FAAC. 2013, 63f. Projeto experimental apresentado à Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (UNESP), Bauru- SP, 2013.

SILVA, Francislene Rosas da. **O processo de acolhimento institucional e integração dos servidores do Instituto Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul.** 2020, 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Rio Branco, 2020.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 21, n. 73, 2000, p. 209-244.